

BOLETIM INFORMATIVO

Informativo / CILSJ / CBH Macaé [Agosto - 2019]



**Comitê reúne
concessionárias
em workshop em
Rio das Ostras**

Concessionárias de abastecimento e saneamento debatem Pacto das Águas na bacia hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras

Evento promovido pelo Comitê de Bacia Hidrográfica reuniu empresas para abordar avanços necessários para o setor

Concessionárias de água e saneamento estiveram reunidas na quinta-feira (11/07), a convite do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras, para debater sobre o Pacto das Águas, previsto no Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII, e os avanços necessários para o setor na região.

O encontro foi no Parque dos Pássaros, em Rio das Ostras, e contou com representantes da CEDAE (Macaé), Águas de Casimiro, SAAE Rio das Ostras e Águas de Nova Friburgo, além do Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

O presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica, Rodolfo Coimbra, explica que o planejamento é necessário em virtude da escassez de recursos hídricos para os próximos anos.

“A ideia é parar de pensar em responsabilidades individuais para alertar que a situação não é boa do ponto de vista regional, no sentido de quantidade de água, ou seja, da disponibilidade de recursos hídricos. Isso vai afetar a todos. Tanto quem abastece como quem trata do saneamento. Queremos mostrar para as partes qual é o envolvimento e a responsabilidade de cada um nesse processo”, disse ele após o encontro.

De acordo com Rodolfo, a próxima década pode ser crítica se houver falta de planejamento.

“A quantidade de água não é suficiente para os próximos dez anos. Precisamos identificar o problema e encontrar soluções coletivas para não deixar a região hidrográfica sem água



Hallison Marques representou o setor “usuário de Saneamento Básico”

para abastecimento e saneamento de uma forma geral”, completou.

Uma das palestras foi a do presidente da concessionária Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Casimiro de Abreu (Águas de Casimiro), Luiz Gomes Ferreira Junior. Ele explicou que a empresa está buscando investimento para mudar o sistema de captação de água, visando aumentar a capacidade de distribuição nos próximos 25 anos.

“Existe essa preocupação com os mananciais e a nossa perspectiva é buscar investimento para um novo sistema de captação. Atualmente captamos a água da nascente de Roncador de Fora, que vem sofrendo com a exploração subterrânea no distrito de Professor Souza. O objetivo é passar a fazer a captação pelo rio Macaé, aumentando a nossa outor-

ga de 45 litros por segundo para 120 litros por segundo. Isso vai permitir dobrar a capacidade de abastecimento da população por pelo menos 25 anos”.

Para Luiz Gomes, o Comitê de Bacia Hidrográfica vem cumprindo o papel de ser o fórum onde a sociedade se reúne para discutir as políticas públicas do setor.

“É importante ter esse contato com os outros prestadores, porque todos têm alguma dificuldade. E o papel do Comitê é justamente o de ser o parlamento que fortalece essas relações”.

Um segundo encontro será programado com o objetivo de abordar as questões relacionadas ao saneamento especificamente no município de Macaé. A data da reunião será divulgada em breve.

Comitê de Bacia se posiciona contra a construção de hidrelétrica no Rio Macaé

Pedido de licenciamento de PCH está em tramitação no Inea

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras está se posicionando de forma contrária à realização de estudos para a construção de uma central hidrelétrica no Rio Macaé, na Área de Proteção Ambiental (APA) do Sana. Segundo o presidente do Comitê, Rodolfo Coimbra, o empreendimento poderia afetar o equilíbrio ambiental e agravar a escassez de recursos hídricos na região.

– Esse empreendimento utiliza exclusivamente a água como recurso para movimentar as turbinas. Trata-se de um grande volume de captação e reservação, o que poderia prejudicar o manancial. O Comitê espera que isso não aconteça – afirmou.

A proposta inicial foi feita por um consórcio de empresas em 2016. Seriam três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) às margens da RJ-142, a estrada Serramar, construídas em Nova Friburgo, Casimiro de Abreu e Macaé. Após debates, as empresas anunciaram a desistência de tocar os projetos. A Câmara Municipal de Nova Friburgo chegou a aprovar uma lei, posteriormente sancionada pelo Executivo, proibindo a construção de centrais hidrelétricas nos cursos d'água, como rios e riachos, que atravessam a cidade.

Agora, o pedido de licenciamento voltou a ser feito no Instituto Estadual do Ambiente (Inea), desta vez apenas para o projeto de Macaé.

– Nesta fase, os órgãos competentes são acionados para as instruções técnicas. Por isso, o Comitê, que é membro do Conselho da APA do Sana (SANAPA), está se posicionando de forma contrária à proposta. Este projeto poderia ser um fator



Projeto prevê construção de barragem e túnel de 4,5 Km na APA

agravante para a escassez de recursos hídricos que a região já enfrenta – disse ainda Rodolfo Coimbra.

De acordo com o entendimento do Comitê, o empreendimento poderia afetar as demais captações que, atualmente, garantem água para abastecimento de Macaé, Rio das Ostras e Barra de São João, distrito de Casimiro de Abreu, além do setor industrial existente na região.



Rio Macaé

Câmaras Técnicas e Diretoria Colegiada fazem reunião ordinária em Glicério

Um dos pontos debatidos foi a realização de oficinas sobre o enquadramento em classes de uso dos rios pertencentes à região hidrográfica



Todas as Câmaras Técnicas se reuniram na reunião ordinária realizada na Casa de Cultura de Glicério

A reunião ordinária de julho das Câmaras Técnicas e da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacias Hidrográficas dos rios Macaé e das Ostras foi realizada no dia 5/07, na Casa de

Cultura de Glicério, em Macaé. Na ocasião, todas as Câmaras Técnicas estiveram reunidas, sendo elas: “Educação Ambiental e Comunicação Social”, “Lagoas e Zonas Costeiras”, “Instrumentos de Gestão”

e “Institucional e Legal”. Entre os temas em debate esteve a realização de oficinas sobre o enquadramento, em classes de uso, dos rios pertencentes à região hidrográfica VIII.

Pesquisa internacional analisa praias e crustáceos de Macaé

Objetivo é promover monitoramento de espécies bioindicadoras

Uma pesquisa internacional está sendo feita nas areias das praias de Macaé. Este trabalho de campo, iniciado nos primeiros meses de 2018, intitula-se “Macrofauna de praias arenosas de Macaé”.

Para o pesquisador à frente desses estudos, o professor de Biologia, Carlos Alberto de Moura Barboza, do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (antigo Nupem), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o objetivo da ação é promover monitoramento de espécies bioindicadoras. A principal delas é o caranguejo branco, popularmente conhecido como ‘Maria fumaça’, cujo nome científico é *Ocypode Quadrata*.

Segundo o pesquisador, essa espécie habita a parte superior da faixa de areia das praias. Sua existência é influenciada por mudanças ambientais como ressacas, as quais tendem a aumentar a quantidade com o aquecimento global. “As ressacas modificam o perfil das praias. A existência destas espécies também é afetada pela urbanização das praias, como exemplo, ele cita a Praia dos Cavaleiros.

Sobre o movimento anormal das ondas do mar sobre si mesmas na área de rebentação, causada por rápidas e violentas mudanças climáticas (a ressaca), o professor Carlos ressaltou que isto muda o perfil das praias. “Nossa pesquisa mostra que nos Cavaleiros há menor densidade de indivíduos (Maria Fumaça) quando comparado às praias do Pecado e do Barreto”, comenta ele.

A importância da pesquisa Macrofauna de Praias Arenosas de Macaé é que ela propõe indicadores de mudanças climáticas de origem an-



Trabalho de campo foi iniciado nos primeiros meses do ano passado

trópica (do homem) para as praias do município. “Com o aquecimento global haverá mais ressacas. Isso implica na morfodinâmica da praia com modificações na distribuição dessas espécies, uma vez que o perfil praial e o tamanho do grão de areia também influenciam na distribuição desses indivíduos”, conta o professor.

A pesquisa internacional mostra Macaé como um ponto de monitoramento da espécie, numa rede de

pesquisas que envolvem inúmeras instituições de ensino superior das Américas do Sul e do Norte, além do Caribe.

Estes pesquisadores e estudiosos realizam monitoramento sobre as mudanças na biodiversidade. De acordo com o professor Carlos, pesquisadores de 16 países fazem o mesmo protocolo em suas nações para compararem os resultados com metodologia em larga escala espacial e temporal.

Comitê Macaé aprova consultas públicas para enquadramento de rios da região

Enquadramento vai definir os tipos de uso permitidos para rios, lagoas e cursos d'água



Definição foi feita na reunião ordinária realizada na Casa dos Saberes, em São Pedro da Serra

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras definiu, na sexta-feira (02/08), o modelo de oficinas que serão realizadas para a consulta pública sobre o enquadramento dos recursos hídricos da região. O enquadramento irá definir os tipos de uso permitidos para rios, lagoas e cursos d'água.

Serão avaliados os seguintes saberes: o saber social, através da sociedade civil, o saber técnico, através

das instituições de ensino regionais, o saber político, através das instituições governamentais, e o saber corporativo, através dos usuários (indústrias, concessionárias e agricultores). A definição foi feita na reunião ordinária realizada na Casa dos Saberes, em São Pedro da Serra, distrito de Nova Friburgo.

“O enquadramento de cada área em classes de uso é essencial para a promoção de políticas públicas voltadas para a conservação dos

recursos hídricos da região. Essa é a prioridade do Comitê neste momento”, explica a professora Virgínia Sá Rego, membro da diretoria colegiada do Comitê de Bacia e da coordenação da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização.

Além do enquadramento, também esteve na pauta da reunião ordinária desta sexta o Plano de Trabalho para o exercício 2020, entre outros assuntos gerais.

SAAE Rio das Ostras promove palestra sobre saneamento em escola

Alunos recebem orientações de forma descontraída e ilustrativa



Bate-papo foi feito com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Simar Machado Sodré

Dia de novos conhecimentos para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Simar Machado Sodré, na localidade do Âncora, em Rio das Ostras. No início deste mês, a equipe do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Rio das Ostras promoveu um bate-papo com as crianças sobre o trabalho desenvolvido da companhia.

Segundo a Agente de Saneamento do SAAE, Fernanda Peres, o objetivo foi divulgar as formas adequadas do descarte do efluente sanitário domiciliar. Durante o encontro,

os alunos receberam orientações de forma descontraída e ilustrativa, por intermédio de história em quadinhos, criada pela própria servidora da autarquia, e tiraram dúvidas sobre a temática que foi o esgoto.

“Foi um momento de interação que possibilitou o aprendizado das crianças, sendo elas multiplicadores das questões inerentes ao Saneamento Básico no Município. Estamos montando projetos de Educação Permanente em Saneamento e a ideia é levar não só para as escolas, mas desenvolver essa ação de forma mais abrangente”, ressaltou

Fernanda, que também contou com o suporte da fiscal sanitária Renata Pessoa.

Para a professora da escola, Érica de Carvalho Mota, a contribuição da equipe do SAAE foi fundamental para o aprendizado da turma. “Já havia trabalhado essa temática com os alunos, mas a presença dos agentes foi importante para esclarecer minhas dúvidas e também reforçar o que as crianças aprenderam em sala de aula, conhecendo uma parte mais específica do tratamento que é realizado no Município”, acrescentou a professora.

Agenda do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras

Data - 2 de agosto

Reunião Plenária

Local: Casa dos Saberes - São
Pedro da Serra

Início: 9h

Data - 23 de agosto

Reunião Extraordinária da Câmara
Técnica de Educação Ambiental e
Comunicação (CTEACOM)

Local: A definir

Início: 10h

Comitê na internet

Curta nossa página no Facebook e acesse o nosso site!

www.cbhmacae.eco.br/site/
www.facebook.com/cbhmacae/

